

0870 - CAMPANHA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE BOCA NO HOSPITAL ESTADUAL DE AMÉRICO BRASILIENSE

- Gabriela Ohata (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araraquara), André Cresto Garcia (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araraquara), Bruna Cristina Silveira Rodrigues (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araraquara), Fúlvio de Figueiredo Carnio Ferreira (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araraquara), Elaine Maria Sgavioli Massucato (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araraquara), Mirian Aparecida Onofre (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araraquara), Cláudia Maria Navarro (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araraquara) - gabrielaohata@foar.unesp.br.

Introdução: O projeto de extensão universitária “Campanha de Prevenção do Câncer Bucal”, do curso de odontologia da UNESP de Araraquara em parceria com o Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB), desenvolveu atividades preventivas no Dia Mundial Sem Tabaco, 31 de maio e no Dia de Combate ao Fumo, 29 de agosto. **Objetivos:** A proposta dessa campanha foi diagnosticar lesões cancerizáveis, câncer de boca e outras doenças bucais na população, principalmente em fumantes, prevenir o câncer informando sobre os riscos que o tabaco oferece. **Métodos:** Uma equipe de estudantes e docentes da Faculdade de Odontologia de Araraquara realizou exames bucais nas salas do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) contando com o auxílio de foco de luz, abaixador de língua e gaze. Pacientes, acompanhantes e demais interessados que passaram pelas avaliações receberam panfletos educativos sobre combate ao tabagismo, higienização de próteses, além de orientações sobre tratamento e prevenção, incluindo a importância do auto-exame da boca. Os pacientes examinados também foram avaliados por equipe multidisciplinar do HEAB composta por Fisioterapeutas, Otorrinolaringologistas, e Fonoaudiólogos.

Resultados: Foram examinadas 167 pessoas com idade média de 46,22 anos; destes, 52 (31,1%) eram homens e 115 (68,9%) mulheres. Quanto à etnia, 120 (71,9%) eram brancos, 25 (16%) mestiços, 16 (9,6%) negros. Quanto aos fatores de risco para câncer, 82 (49,1%) eram fumantes, 42 (25,1%) ex-fumantes, 48 (28,7%) etilistas e 44 (26,3%) ex-etilistas. 28 pacientes (16,8%) haviam recebido anteriormente alguma informação sobre prevenção do câncer bucal; além disso, 47 (28,1%) já realizaram o auto-exame. Do total de pacientes examinados, 48 (28,7%) foram encaminhados; sendo 7 (4,2%) para a cirurgia, 32 (19,2%) para o Serviço de Medicina Bucal da UNESP e 9 (5,4%) para outros profissionais. Foram encontradas 98 lesões, sendo os diagnósticos clínicos mais prevalentes candidose (29,6%), úlcera traumática (10,2%), queilite actínica (7,1%), hiperplasia reacional (5,1%), leucoplasia (5,1%), afta (3,1%), líquen plano (1%), herpes (1%), câncer bucal (1%) e outras lesões (36,7%). Conclusão: A parceria entre a UNESP e o HEAB resultou em ações preventivas efetivas, visto que as mesmas foram amplamente divulgada na mídia regional, resultando no atendimento de pessoas com o perfil da população-alvo para o câncer de boca, ou seja, fumantes, alcoólatras com mais de 45 anos de idade.